

## **EXPLORANDO A DIVERSIDADE DE PROPÁGULOS FÚNGICOS EM ESTRATÉGIAS PARA O CONTROLE BIOLÓGICO DE CARRAPATOS**

Éverton Kort Kamp Fernandes<sup>(1)</sup>; Gabriel Moura Mascarin<sup>(2)</sup>

<sup>(1)</sup> Universidade Federal de Goiás. <sup>(2)</sup> Embrapa Meio Ambiente.

Fungos entomopatogênicos são alternativas promissoras ao uso exclusivo de acaricidas químicos, especialmente porque a resistência dos carrapatos aos produtos químicos aumentou drasticamente na última década. O Brasil lidera o número de estudos sobre fungos contra carrapatos; no entanto, o controle biológico de carrapatos continua desafiador, sem uma proposta eficaz comercialmente disponível. Conídios e blastosporos de fungos são eficazes contra *Rhipicephalus microplus* em ensaios laboratoriais; embora as larvas de carrapatos sejam geralmente muito suscetíveis aos conídios, elas parecem ser menos suscetíveis aos blastosporos de certos isolados. Essas células são estudadas principalmente para aplicação em animais infestados, visando o controle da fase parasitária deste carrapato. Formulações apropriadas desses propágulos para controle de carrapatos são imprescindíveis para aumentar a tolerância dos fungos a estresses abióticos, mantendo sua viabilidade na pele e no pelo dos animais tratados. Uma abordagem promissora para ambientes infestados é o uso apropriado de microescleródios, que são estruturas fúngicas resistentes produzidas por fermentação líquida submersa. Formulações granulares de microescleródios aplicadas em parcelas no campo artificialmente infestadas demonstraram eficácia contra o carrapato dos bovinos. Além disso, a combinação de propágulos fúngicos com extratos vegetais ou compostos químicos tem demonstrado compatibilidade com resultados satisfatórios. Estratégias para incrementar a eficácia de fungos contra carrapatos devem continuar sendo foco de futuras investigações.

Apoio institucional: INCT-Bioinsumos Inovadores, CNPq, FAPEG